



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E LITERATURAS INDÍGENAS DO ENSINO MÉDIO: 2ª SÉRIE

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E LITERATURAS INDÍGENAS
SÉRIE: 2ª

EMENTA

O componente curricular *Língua Portuguesa, Literatura e Literaturas Indígenas*, na 2ª série do Ensino Médio, tem como foco o aprofundamento das práticas de leitura, escuta, produção, análise e reflexão linguística em diferentes campos de atuação social (jornalístico-midiático, vida pessoal, vida pública, práticas de estudo e pesquisa, artístico-literário e todos os campos), conforme orienta a BNCC. O componente busca ampliar o domínio crítico, criativo e ético da linguagem, reconhecendo sua função social, política e estética e valorizando a diversidade de vozes, expressões e identidades presentes nas produções literárias e culturais dos povos indígenas, afro-brasileiros e demais matrizes formadoras da sociedade brasileira.

O trabalho com textos argumentativos, narrativos, poéticos e multimodais propõe a análise dos discursos, das intenções e dos mecanismos linguísticos que sustentam opiniões, ideias e posicionamentos, desenvolvendo o pensamento crítico e a capacidade de argumentar com respeito e responsabilidade. A escrita e a oralidade são compreendidas como práticas sociais transformadoras, que possibilitam aos estudantes intervir no mundo e expressar seus saberes e vivências.

Na dimensão literária, a ênfase recai sobre o estudo das continuidades, rupturas e diálogos entre as diferentes tradições e movimentos literários, explorando diferentes literaturas, entre elas as literaturas indígenas, afro-brasileiras, capixabas e latino-americanas. Valoriza-se a leitura de obras de autores e autoras indígenas contemporâneos, cujas produções promovem reflexões sobre território, memória, ancestralidade, oralidade e resistência. A abordagem interdisciplinar articula literatura, artes, tecnologias e mídias digitais, incentivando a produção autoral (escrita, audiovisual e performática) e o uso criativo das linguagens como formas de expressão e afirmação cultural.

O componente também incentiva a pesquisa e a curadoria de informações, a análise crítica das mídias e o desenvolvimento de projetos colaborativos, fortalecendo a autonomia, a ética informacional e a consciência cidadã dos estudantes.

OBJETIVO GERAL

Aprofundar o domínio da linguagem como prática social, crítica e estética, fortalecendo a autoria e a argumentação dos estudantes em diferentes campos de atuação, e promovendo o reconhecimento das literaturas indígenas e de outras matrizes culturais

como expressões fundamentais da diversidade e da pluralidade que constituem o Brasil contemporâneo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a competência argumentativa e a capacidade de posicionar-se criticamente diante de diferentes discursos e realidades sociais.
- Planejar, produzir, revisar e editar textos orais, escritos e multimodais de forma adequada aos contextos de produção e circulação.
- Analisar textos de variados gêneros, compreendendo seus efeitos de sentido, recursos linguísticos e relações de intertextualidade e interdiscursividade.
- Reconhecer e valorizar as manifestações literárias indígenas, afro-brasileiras, capixabas e populares como expressões de identidades, resistências e cosmologias diversas.
- Estabelecer relações entre obras literárias e contextos históricos, culturais e políticos, identificando permanências, rupturas e diálogos entre tradições e movimentos.
- Produzir comentários críticos, resenhas, vlogs, podcasts e outras produções culturais que articulem leitura, apreciação estética e reflexão social.
- Utilizar linguagens artísticas, digitais e corporais para expressar ideias, afetos e perspectivas culturais.
- Pesquisar, selecionar e referenciar informações de fontes confiáveis, ampliando o repertório cultural e o pensamento científico dos estudantes.
- Exercitar práticas discursivas éticas e colaborativas em ambientes digitais, reconhecendo os impactos sociais e políticos da linguagem.
- Compreender a literatura e as linguagens como formas de construção de sentidos, de resistência e de transformação das realidades individuais e coletivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5**, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica.** Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>.

Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca: <<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUlrK0SLlrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/>>.